

O R G A N I Z A Ç Ã O

C A R L O S G O M E S

R A F A E L L E I T E

S O N S D A
B R A G A N T I N I D A D E



V O L U M E I I

C O L E Ç Ã O A C E R V O M U S I C A L
P A T R I M Ô N I O D E B R A G A N Ç A

Organização

Carlos Gomes
Rafael Leite

S O N S D A B R A G A N T I N I D A D E

1ª edição

Coleção Acervo Musical: Patrimônio de Bragança, v. 2

Bragança, PA
2024

© 2024 copyright José Carlos P. Gomes; Rafael Leite da Silva, 2024

1. ed. 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S699 Sons da bragantidade / Organizadores: Carlos Gomes e Rafael Leite. — 1. ed. — Bragança, PA : [s.n.], 2024. (Coleção Acervo Musical Patrimônio de Bragança ; v. 2). 51 p. : il. ; 32 cm.

Inclui partituras musicais

Obra financiada por meio da Lei Paulo Gustavo

ISBN 978-65-01-27632-8 (Impresso)

ISBN 978-65-01-28492-7 (Digital)

1. Música popular – Partituras – Bragança (PA). 2. Patrimônio cultural – Música – Bragança (PA). 3. Música – Bragança (PA). I. Gomes, Carlos II. Leite, Rafael. III. Título

CDD 23. ed. – 781.63098115

Elaborado por Thiago Rosa de Souza – Bibliotecário – CRB-2/1712

Edição, revisão geral e capa: José Carlos P. Gomes

Transcrição musical, editoração musical e diagramação: Rafael Leite da Silva

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907.

“Em sintonia com a melodia da vida, sempre tocando em frente celebramos as pequenas e grandes conquistas, descobrindo beleza e alegria em cada nota do nosso percurso.”

Carlos Gomes e Rafael Leite, 2024.

APRESENTAÇÃO

O presente livro é parte do Projeto Acervo Musical: Patrimônio de Bragança, que celebra a rica tradição musical da cidade, homenageando seus talentosos compositores e contribuindo para a preservação do patrimônio cultural. Ele busca realizar a transcrição musical de obras destes compositores, destacando o patrimônio material arquitetônico e o papel fundamental do Liceu da Música, hoje Universidade do Estado do Pará (UEPA) - Campus XXI, e da Casa da Cultura, por meio da Biblioteca Pública Municipal De Castro e Souza. Este projeto é um tributo à diversidade e à riqueza da música bragantina.

Foram transcritas 20 obras de compositores bragantinos, selecionadas por sua representatividade e relevância para a identidade cultural local. O trabalho envolveu pesquisa histórica, análise musical e a adaptação das composições para um formato acessível a músicos e estudiosos interessados.

A publicação deste segundo volume, intitulado Sons da Bragantividade, marca a continuação de um acervo dedicado à valorização e preservação do legado musical de Bragança. Este material destaca a riqueza da produção local e oferece uma ferramenta essencial para a promoção do conhecimento e da educação musical.

Esta edição, parte do projeto Acervo Musical: Patrimônio de Bragança, foi realizada com recursos da Lei de Incentivo Cultural Paulo Gustavo, Edital 07/2023, Categoria: Patrimônio Material, obedecendo direitos autorais, sendo vedada a comercialização.

SECRETARIA DE
CULTURA



MINISTÉRIO DA
CULTURA



DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho aos músicos, por darem vida às notas e letras aqui presentes e aos compositores cujas brilhantes criações são a essência deste projeto:

- Alfredo Andrade dos Reis (Alfredo Reis) (1959 -)
- Álvaro Luiz Teixeira de Araújo (Álvaro Araújo) (1945 - 2012)
- Ângelo Augusto Barros Risuenho, (Guto Risuenho) (1980 -)
- Antônio Fernando Soares Pereira (Toni Soares) (1961 -)
- Augusto Ângelo Noronha Risuenho (Ângelo Risuenho) (1953 - 2020)
- Emílio Carlos Nonato da Silva (Piúca) (1950 - 2002)
- Enildo Paula de Sousa (Nill Arcanjos) (1979 -)
- Evandro José Ramos de Mesquita (Evandro Mesquita) (1948 -)
- Fabiano Maria Cardoso da Silva (Fabiano Cardoso) (1956 - 2013)
- Fabrício Blanco Castanho (Fabrício Castanho) (1977 -)
- José Carlos Borges Ferreira (Zé Borges) (1974 -)
- José Carlos Pereira Gomes (Carlos Gomes) (1964 -)
- José Estélio Quadros Risuenho (Estélio Risuenho) (1960 -)
- Lázaro Amorim Fernandes (Mestre Lázaro) (1958 -)
- Manoel Augusto Mesquita da Silva (Índio da Patokada) (1955 -)
- Manoel Maciel Barros (Manoel Barros) (1953 -)
- Márcio Luís de Sousa Lima (Zé Brasil) (1973 -)
- Márlia Manoelle Cardoso Barros (Manoelle Barros) (1989 -)
- Olivar Quemel Oliveira (Oliver Quemel) (1977 -)
- Paulo Sergio Miranda Uchôa (Paulo Uchôa) (1964 -)
- Ronaldo dos Santos Silva (Ronaldo Silva) (1958 -)
- Yan Rodrigo Dias de Oliveira (Yan Oliveira) (1996 -)

AGRADECIMENTOS

Carlos Gomes: A Deus, pela inspiração e força; aos meus pais, pelos valores que me transmitiram; à minha esposa Rosa e à família, pelo amor e apoio incondicional; à música, que continua impactando minha jornada; e aos professores, pelo conhecimento compartilhado.

Rafael Leite: A Deus, por Sua graça, através de Jesus Cristo, pelo dom da vida e pela oportunidade de realizar este projeto; à minha namorada Lillyam, pelo amor inabalável e apoio incondicional em cada etapa da realização deste trabalho; à minha família, pelo apoio e pela ajuda em cada fase da minha vida e aos professores, pelos ensinamentos que se provaram fundamentais para execução do projeto.

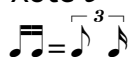
O nosso mais sincero agradecimento à equipe técnica, cujo trabalho metódico e dedicação tornou possível a realização desta obra e a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a execução deste projeto.

SUMÁRIO

| | | |
|-----|-----------------------------------|----|
| 1. | Xote do Tapreval..... | 7 |
| 2. | Pegando fogo..... | 9 |
| 3. | Nó no coração..... | 11 |
| 4. | Vento de proa..... | 13 |
| 5. | Lua Jardineira..... | 15 |
| 6. | O desejo do Guará..... | 18 |
| 7. | Colhereira..... | 21 |
| 8. | Amor ao Black..... | 23 |
| 9. | Dança do Soatá..... | 25 |
| 10. | Batuque Caboclo..... | 27 |
| 11. | Iniciais BP..... | 29 |
| 12. | Meu Rio..... | 31 |
| 13. | Descendo Ladeiras..... | 33 |
| 14. | Um amor para retumbar..... | 35 |
| 15. | Bragança, Pérola do Rio..... | 37 |
| 16. | Cinkentou – Patokada 50 Anos..... | 40 |
| 17. | A ponte..... | 43 |
| 18. | Vela de Canoa..... | 45 |
| 19. | Bom dia Ajuruteua..... | 48 |
| 20. | Garota de Ajuruteua..... | 51 |



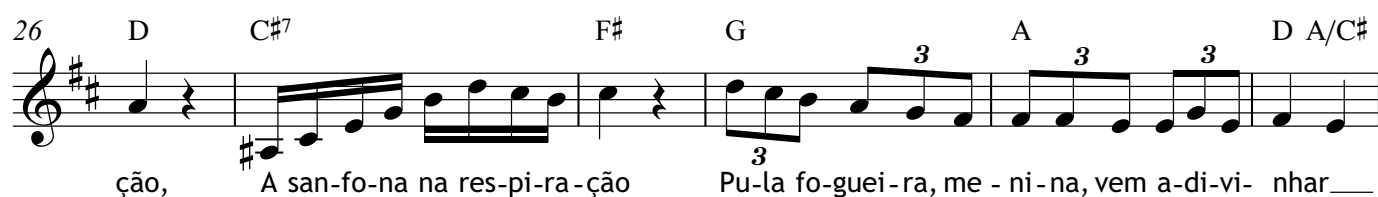
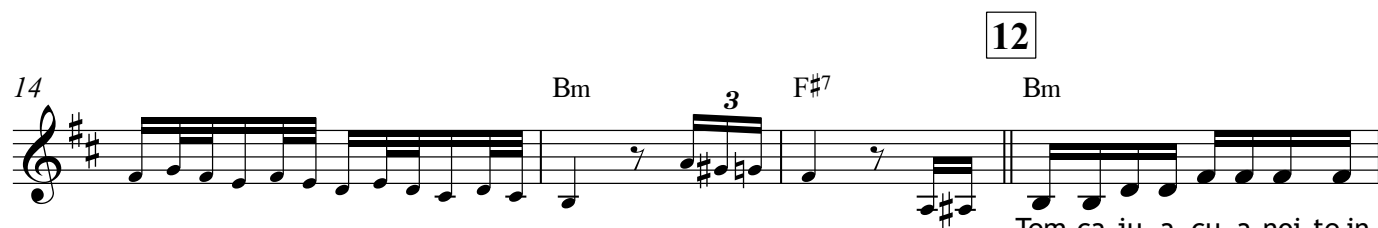
Xote ♩ = 80



XOTE DO TAPREVAL

(2016)

Paulo Uchôa (1964 -)



Retumbão



45 Xote

45 2. Bm F# B7 Em

52 Em/D C#m(b5) F#7 Bm

56 F#7 Bm F# Bm

Tem cajuaçu a noite inteira,
 Garapa, mandicuera, um avoadado no quintal
 Xote com forró lá no terreiro,
 Meu galope vai ligeiro nos campos do tapreval

A zabumba vai no coração,
 A sanfona na respiração
 Pula fogueira, menina, vem adivinhar
 Pula fogueira, me diz com quem tu vai casar

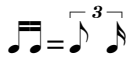
(São Benedito, meu xote, virou retumbão) 2x

Do início

PEGANDO FOGO

(2013)

Xote ♩ = 80



Evandro Mesquita (1948 -)

C G/B Am Am/G D/F# C/E D C D Em

7 C D G C D Em A D C G/B Am

15 G 16 G D/F# Em C G/B Am

Tu-as pu - pi-las têm um bri-lho di-fe-ren-te, ir-ra - di-am on-das de ca-lor A

20 D G A D

que-cem meus sen-ti men - tos, ex-ci-ta-minha von - ta - de de te en-cher com meu a-mor

25 G D/F# Em C G/B Am

Não a-guen-to es-se o-lhar en-can-des-cen-te, em es - ta-do de e-ru-p - ção A-ti

30 D G A D

çan-do as la-ba re - das da la-va que con - vi - da a mer-gu-lhar no teu vul-cão

35 D \flat C G/B Am Am/G

A - cho que teus o - lhos pro - vo - can-tes sem pa - la - vras me pro -

38 D/F# C/E D C D Em C D

me-tem um na-mo-ro pas-sio-nal É as-sim que sem-pre te ve-jo, é as-sim que fi-co a de-se jar

43 G C D Em A

Que vo - cê en-ten-da meu tor - men - to e con-fir-me pe-los lá - bios

47 Cm D D C Bm Am G

Que tá lou-ca pra me a- mar Tô pe-gan-do

53 Em C D G
fo-go e vo-cê po-de a-pa - gar, o-lha meu de - se-jo pra a - li - vi - ar ____ Tô pe-gan-do

57 Em C D G
fo-go e vo-cê po-de a-pa - gar, o-lha meu de - se-jo pra a - li - vi - ar ____ Mas tô pe-gan-do

61 2. D To Coda G Dm7 G7 C D
se-jo pra a - li - vi - ar ____

66 G D/F# Em D C 3 D 3 G Dm7 G7 3
3 3 3

72 C D G D/F# Em D C 3 D 3 G
3 3 3

79 D C Bm Am D.S. al Coda com rep. G C D Em
Tu-as pu ar

83 C D G C D Em A
3 3 3

89 D C G/B Am G
3 3 3

Tuas pupilas têm um brilho diferente, irradiam ondas de calor
Aquecem meus sentimentos, excita minha vontade de te encher com meu amor
Não aguento esse olhar incandescente, em estado de erupção
Atiçando as labaredas da lava que convida a mergulhar no teu vulcão
Acho que teus olhos provocantes sem palavras me prometem um namoro passional

É assim que eu sempre te vejo, é assim que fico a desejar
Que você entenda meu tormento e confirme pelos lábios
Que tá louca pra me amar

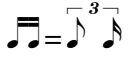
Tô pegando fogo e você pode apagar, olha meu desejo pra aliviar
Tô pegando fogo e você pode apagar, olha meu desejo pra aliviar
Mas tô pegando fogo e você pode apagar, olha meu desejo pra aliviar
Tô pegando fogo e você pode apagar, olha meu desejo pra aliviar

NÓ NO CORAÇÃO

(2016)

Alfredo Reis (1959 -)

Xote ♩ = 80



G D/F# Em D G D/F# Em Bm C

10 D G D/F# Em Bm C

18 D G **22** D B/D#

25 Em Bm C

30 C#° G A

36 D G D B

42 Em B C

47 C#° G A

52 D **55** G D/F#

57 C G C G

Me a-por-ri-nha a dor___ ca-rece de i - da, na pon-ta da ma
ré Re-mo ve-la ao ven - to e a sau-da-de es-ti - ca, pra lá do - ca-e - té, no bru-mi das á-
-guas on-de que-bra o mar, no ru-mo da lu - a que par-tiu com ela, pra lá de a-co
lá A-mor de lan çan - te a me ju-di - á nó no co-ra- ção
o fer-rão de ar-ra - ia es-tá no seu lu- gar Mãe da cor-ren- te
- za, me lar-ga no-ca - nal Que e-la es-tá dis - tan - te, quem sa-be por on
- de lá na ca - pi - tal - - - Que a-mar as-sim não tem jei - to não,
me ti-ra o sen-so de vi - ver Jo-gar a re - de e pei-xe fo-ra, dei-

61 A D D⁷ D
 xar a ca - no - a en - cher, en - cher, en - cher

66 G D/F# Em A
 Ma-re-si-a ar - ras-te lá pro al - to mar, to-do es-se que- bran - to, ho-je eu de-sen - canto

71 C G D C G D G
 — nas on-das do mar, do mar, do mar — nas on-das do mar

78 D/F# Em Bm C D To Coda

85 G D Em Bm C D

92 D.S. al Coda com rep. G D Em

96 D C D G C G F# G

Me aporrinha a dor, carece de ida
 Na ponta da maré
 Remo vela ao vento e a saudade estica
 Pra lá do Caeté
 No brumo das águas onde quebra o mar
 No rumo da lua que partiu com ela
 Pra lá de acolá

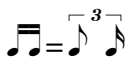
Amor de lançante a me judiá
 Nó no coração
 O ferrão de arraia está no seu lugar
 Mãe da correnteza, me larga no canal
 Que ela está distante, quem sabe por onde
 Lá na capital

(Que amar assim não tem jeito não
 Me tira o senso de viver
 Jogar a rede, o peixe fora
 Deixar a canoa encher, encher, encher.

Maresia, arraste
 Lá pro alto mar
 Todo esse quebranto
 Hoje eu desencanto
 Nas ondas do mar, do mar, do mar

Maresia, arraste
 Lá pro alto do mar
 Todo esse quebranto
 Hoje eu desencanto
 Nas ondas do mar) 2x

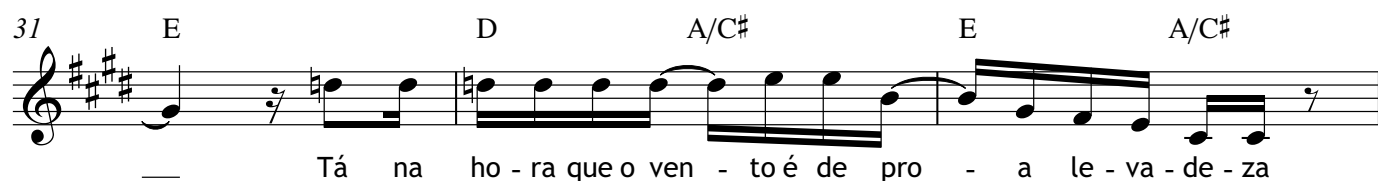
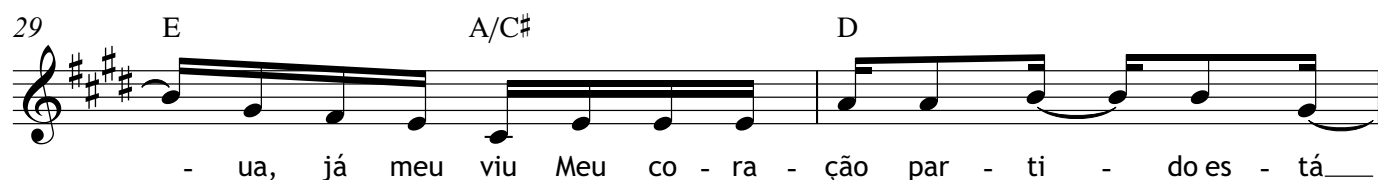
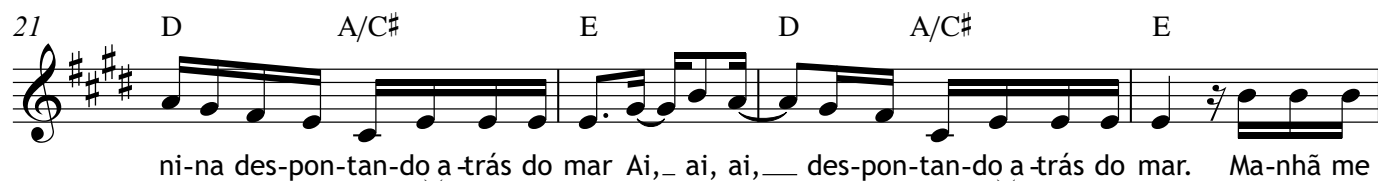
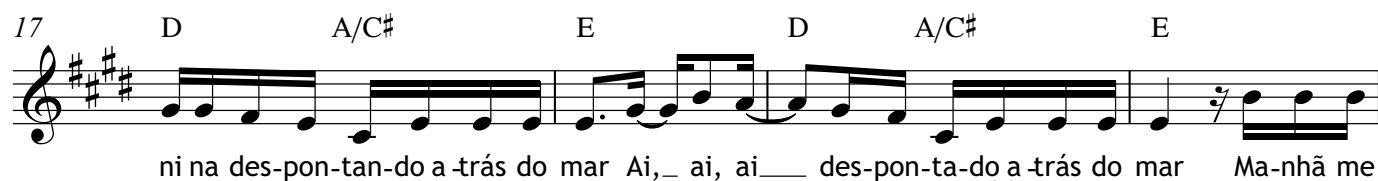
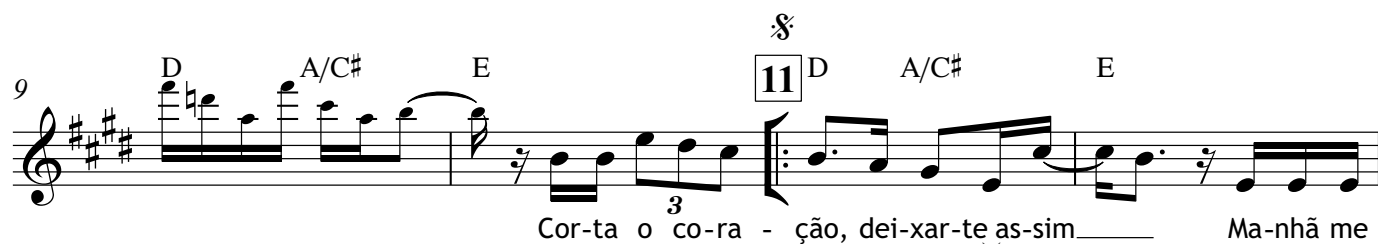
Xote ♩ = 80



VENTO DE PROA

(2008)

Álvaro Araújo (1945 - 2012)



34 D E D A/C# E A/C#
no a - ma-nhe - cer___ Tô in-do em bo-ra, A-ju - tu - te - ua, já meu viu Meu co-ra-

38 D E D A/C# E D
ção par-ti - do es-tá___ Tá na ho-ra que o ven-to é de pro - a le-va-de-za no a-ma-nhe-cer

43 E **To Coda** D A/C# E D A/C# E D A/C# E
que vou fazer?

50 D A/C# E Φ D A/C# E
Cor-ta o co-ra **D.S. al Coda**
sem rep.

54 D A/C# E D A/C# E D A/C# E
12 3 3

(Corta o coração, deixar-te assim
Manhã menina despontando atrás do mar
Corta o coração, deixar-te assim
Manhã menina despontando atrás do mar
Ai, ai, ai, despontando atrás do mar
Manhã menina despontando atrás do mar
Ai, ai, ai, despontando atrás do mar
Manhã menina despontando atrás do mar) 2x

(Tô indo embora, Ajuruteua, já me viu
Meu coração partido está
Tá na hora que o vento é de proa
Levadeza no amanhecer) 2x

O que vou fazer?

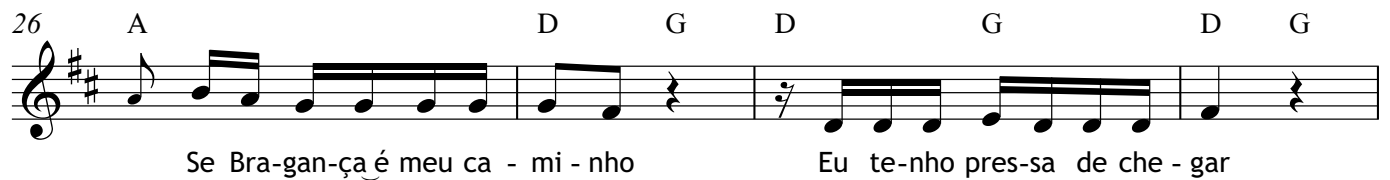
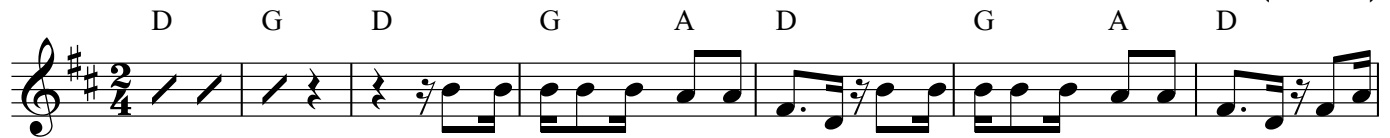
Do início

LUA JARDINEIRA

(1993)

Retumbão ♩ = 82

Ronaldo Silva (1958 -)



43 D G D G D G D G D G

gar Não de-mo-re ca-no - ei - ro Eu te-nho pres-sa de che-gar

48 D G D G D G

É que es-se tal de a-ta de - sa - ta Qua-se sem-pre nun ca a - ta e o meu po-bre co-ra-

51 D G Bm A G A D

ção tá ma-chu-ca-do de um jei-to que a tris-te-za do meu pei-to não po-de mais de-mo-rar Vem da

Retumbão

55 55 G A D G A D F Eb D

lu-a, vem de Bra-gan-ça Vem da lu-a, vem de Bra-gan-ça O lu - ar bei-jam-do o chão O lu

61 F Eb D G A D G A

ar bei-jan-do o chão Eu te pe-ço que não de - mo - res Eu te pe-ço que não de -

To Coda

66 D F Eb D F Eb

mo - res E nem te es - que - ças de vol - tar E nem te es - que - ças

Xote $\text{♪} = \text{♪} \text{ } ^3$

70 Bm G A A# Bm G

Vai, jar - di-nei-ra mo-lhar Teu jar - dim mas cui-da - do com a ro - sa

77 A D Am D G D

Vai, jar - di-nei-ra mo-lhar Teu jar - dim mas cui-da - do com a ro - sa

82 Bm G A D Bm G

Se mo-lhar a ro - sa vai ter que mo-lhar a ro-sei-ra
 2. Se mo-lhar a ro - sa es - pa-lha tam-bém no ter-rei-ro

88 A D D.S. al Coda

ter que mo-lhar a ro - sei - ra Vem da
 pa-lha tam-bém no ter - rei - ro

91 G A A# Bm G A

Se mo-lhar a ro - sa vai ter que mo-lhar a ro-sei-ra
 2. Se mo-lhar a ro - sa es - pa-lha tam-bém no ter-rei-ro

(Vem da lua, vem de Bragança) 2x
 (O luar beijando o chão) 2x

(Eu te peço que não demores) 2x
 E nem te esqueças de voltar
 E nem te esqueças

(Se Bragança é meu caminho
 Eu tenho pressa de chegar) 2x
 Tô com saudade da mãe
 Tô com saudade do pai
 Tô com saudade de ti
 Me alembrei de Ajuruteua
 Tô com saudade do mar

(Não demore canoeiro
 Eu tenho pressa de chegar) 2x
 É que esse tal de ata desata
 Quase sempre nunca ata
 E o meu pobre coração
 Tá machucado de um jeito
 Que a tristeza do meu peito
 Não pode mais demorar

(Vem da lua, vem de Bragança) 2x
 (O luar beijando o chão) 2x

(Eu te peço que não demores) 2x
 E nem te esqueças de voltar
 E nem te esqueças

Vai, jardineira molhar
 Teu jardim, mas cuidado com a rosa
 (Se molhar a rosa
 vai ter que molhar a roseira) 2x

(Vem da lua, vem de Bragança) 2x
 (O luar beijando o chão) 2x

(Eu te peço que não demores) 2x
 E nem te esqueças de voltar
 E nem te esqueças

Vai, jardineira molhar
 Teu jardim, mas cuidado com a rosa
 (Se molhar a rosa
 Espalha também no terreiro) 2x

(Vem da lua, vem de Bragança) 2x
 (O luar beijando o chão) 2x

(Eu te peço que não demores) 2x
 E nem te esqueças de voltar
 E nem te esqueças

Obs: Harmonia original da versão apresentada ao
 II Festival de Musica e Poesia de Bragança (1993)

O DESEJO DO GUARÁ

(2021)

Mestre Lázaro (1958 -)

Carimbó ♩ = 110

1. D

9 2. D A⁷

O de - se-jo do Gua-rá é co-mer o ca-ran-gue - jo na bei-ra do man- gal

15 1. D 2. D

is-so to-do o di - a eu ve - jo O de to-do o di - a eu ve - jo

21 A⁷

Pes-ca - dor, pes-ca - o pei - xe na en chen-te da ma-ré em su-a mon-ta-ri-

27 1. D 2. D

- a nos rios e nos i-ga - ra- pés Pes-ca nos i-ga - ra pés Sa-í

34 A⁷

pra an-dar na pra - ia nu-ma noi-te de lu-ar En-con trei com a se-re-

39 1. D 2. D

- ia an-dan-do na bei-ra - do mar sa - í na bei-ra - do mar

45 A⁷

E quan - do eu vi - a mo - ça no-tei al-go di - fe ren - te Que pra bai-xo e - la é bi

51 1. D 2. D

- cho e pra ci-ma e - la é gen - te E quan - ci-ma e - la é gen - te

57 A⁷

O de - se-jo do Gua-rá _____ é co-mer o ca-ran-gue - jo na bei-ra do man-gal

63

is-so to-do o di - a eu ve - jo O de to-do o di - a eu ve - jo

69 A

77 A⁷

Nas noi-tes de lu - a che - ia quan-do em sa-io pra-pes- car _____ o lu - ar bri-lha-tão lin

83

- do che-ga pra-te-ar _____ o mar _____ Nas noi - pra-te-ar _____ o mar _____ O de

A⁷

se-jo do Gua-rá _____ é co-mer o ca-ran-gue - jo na bei-ra do man-gal _____ is-so

D

to-do o di - a eu ve - jo O de se-jo do Gua-rá _____ é co-

A⁷

mer o ca - ran-gue - jo na bei-ra do man-gal _____ is - so to-do o di - a eu ve

D

- jo O de - to-do o di - a eu ve - jo



(O desejo do guará
É comer o caranguejo
Na beira do mangal
Isso todo dia eu vejo) 2x

(Pescador, pesca o peixe
Na enchente da maré
Em sua montaria
Nos rios e nos igarapé) 2x

(Saí pra andar na praia
Numa noite de luar
Encontrei com a sereia
Andando na beira do mar) 2x

(E quando eu vi a moça
Notei algo diferente
Que pra baixo ela é peixe
E pra cima ela é gente) 2x

(O desejo do guará
É comer o caranguejo
Na beira do mangal
Isso todo dia eu vejo) 2x

(Nas noites de lua cheia
Quando eu saio pra pescar
O luar brilha tão lindo
Chega pratear o mar) 2x

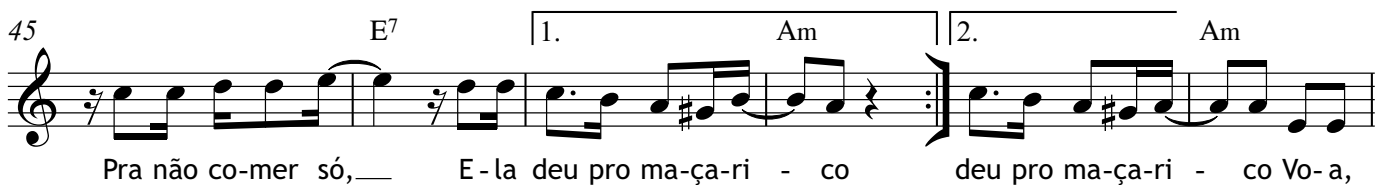
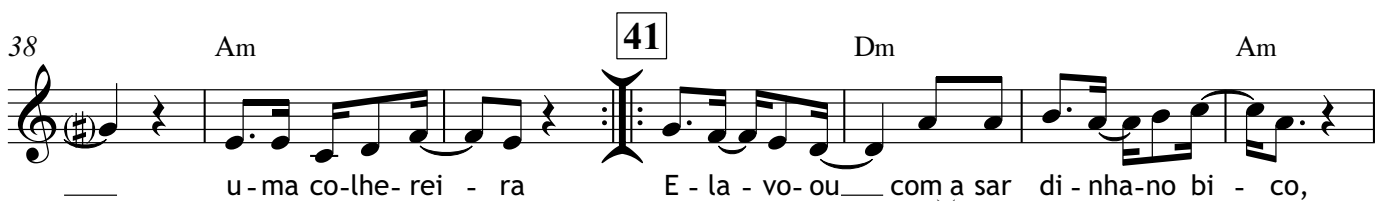
(O desejo do guará
É comer o caranguejo
Na beira do mangal
Isso todo dia eu vejo) 4x

COLHEREIRA

(1988)

Carimbó ♩ = 110

Mestre Lázaro (1958 -)



56 To Coda

1. Am 2. Am

- nho Dá um pe - da - ço pro gua - rá, ___ vo - a da - ço pro gua - rá ___

62 62 E7 improvise Am E7 1. Am

improvise

70 2. Am D.S. al Coda
com rep. Am E7

D.S. al Coda
com rep.

76 Am

82 E7 Am

(Tava na beira da praia pescando tainha e pratiqueira,
Quando eu vi voar uma colhereira) 2x

(Ela voou com a sardinha no bico,
Pra não comer só,
Ela deu pro maçarico) 2x

(Voa, voa, maçarico, voa voa sem parar,
Pra ti não comer sozinho.
Dá um pedaço pro guará) 2x

Do início

AMOR AO BLACK

(2020)

Samba Rock ♩ = 70

Yan Oliveira (1996 -)

F#m F#m E F#m E F#m E F#m E F#m

9 Dmaj7 C#m7 F#m Dmaj7 C#m7 F#m C#m7

18 F#m **19** Dmaj7

Já não bas - ta-va tu-do o que pas- sou A dor que o nos-so po-vo en-fren- tou

22 C#7 F#m E

Tu-do por cau-sa a-pe-nas de u-ma- cor Des-va-lo-ri - za-ram, ti-ra-ram a paz

28 Bm C#7 F#m E

Sem-pre nos tra - ta-ram co-mo a-ni- mais A-mor ao bla - ck

34 F#m Bm

A ex-clu-são do bla-ck é um fa-to que Não che-ga mais nem per-to do que já sen- tiu

38 C#7 Dmaj7 C#m7 F#m

Um cor-po ser sur-ra-do por não ser nor- mal Não ser nor- mal

45 Dmaj7 C#m7 F#m E F#m Dmaj7 C#m7 **51**

Já não bas Es-cra-vi - za-ram to-dos os meus pais

52 F#m Dmaj7 C#m7 F#m

Te di-go que is-so nun-ca mais vai a-con-te - cer

57 Dmaj7 C#m7 F#m Dmaj7

A vo-cê, ra - cis-ta mu-de su a vi- são _____ Os meus fi-lhos se-rão

63 C#m7 F#m Dmaj7 C#m7 F#m

li-vres, vo-cê po-de crer_ Os meus fi-lhos se-rão li-vres, vo-cê po-de crer_

69 Dmaj7 C#m7 F#m Dmaj7 C#m7 F#m Dmaj7

A-mor ao bla - ck A-mor ao bla - ck

To Coda

86

79 C#m7 F#m Dmaj7 C#m7 F#m Dmaj7

A-mor ao bla - ck A-mor ao bla - ck

87 C#m7 F#m Dmaj7 C#m7

92 F#m Dmaj7 C#m7 F#m Dmaj7

99 C#m7 F#m

D.S. al Coda

A-mor ao bla - ck

Já não bastava tudo o que passou
A dor que o nosso povo enfrentou
Isso por causa apenas de uma cor
Desvalorizaram, tiraram a paz
Sempre nos trataram como animais
Amor ao black

A exclusão do black é um fato que
Não chega mais nem perto do que já sentiu
Um corpo ser surrado por não ser normal
Não ser normal

(Escravizaram todos os meus pais
Te digo que isso nunca mais vai acontecer
A você, racista muda sua visão
Os meus filhos serão livres, você pode crer
Os meus filhos serão livres, você pode crer

Amor ao black
Amor ao black
Amor ao black
Amor ao black) 2x

DANÇA DO SOATÁ

(2016)

Zouk ♩ = 110

Paulo Uchôa (1964 -)

Bm A Bm A Bm

10 A G F# Bm Bm Dan-ça con-

17 A Bm A Bm des-sa, dan-ça do so-a-tá Dan-ça con-des-sa, dan-ça do so-a-rá Dan-ça con-

25 A G F# Bm des-sa, dan-ça do so-a-tá To-que, to-que, me to-que pra sa-bo rear

32 G F# Bm 36 D To-que, to-que, me to-que pra sa-bo-rear On-de o céu se en-

37 G F#/A# Bm A con-tra com rio e o mar O te-ar de Deus fez os man-gue-zais

44 G Bm On-de as con-du-ru-as, nas mu-dan-ças das lu-as

48 G#° F# Dan-çam pe-las an-da-das con-des-sa do so-a-tá

52

52 Bm A D F# Bm A D F#

Eh, con - des-sa dan - ça ê, dan-ça a-ê

60 Bm A D Em G

Eh, con - des-sa dan - ça ê, dan-ça a-ê, dan-ça a-ê, dan-ça a-ê,

65 F# Bm A G 1. F# 2. F#

dan-ça a-ê, dan-ça a-ê, dan-ça a-ê, dan-ça a-ê

Dança condessa, dança do soatá
 Dança condessa, dança do soatá
 Dança condessa, dança do soatá
 Toque, toque, me toque pra saborear
 Toque, toque, me toque pra saborear

(Onde o céu se encontra com o rio e o mar
 O tear de Deus fez os manguezais
 Onde as conduruas, nas mudanças das luas
 Dançam pelas andadas condessa do soatá) 2x

Eh condessa dança aê, dança aê
 Eh condessa dança aê, dança aê
 Eh condessa dança aê, dança aê
 dança aê, dança aê
 dança aê, dança aê
 dança aê, dança aê

Do início

BATUQUE CABOCLO

(2024)

Zé Brasil (1973 -)

Carlos Gomes (1964 -)

Retumbão ♩ = 85

Em Am Em Am Em B⁷ Em

10 B⁷ D⁷/F[♯] G D C

18 B⁷ G D/F[♯]

25 C B⁷ Em Bm Am Em

33 C G B⁷ Em A⁷ D

40 C D C[♭] G D

48 C D C[♭] G D C[♭] G

56 D B⁷ Em⁷

Marabaixo

64 Em⁷ Solo percussão

72



81



90



99



116 Retumbão

110



118



125 D/F#



132



139



143



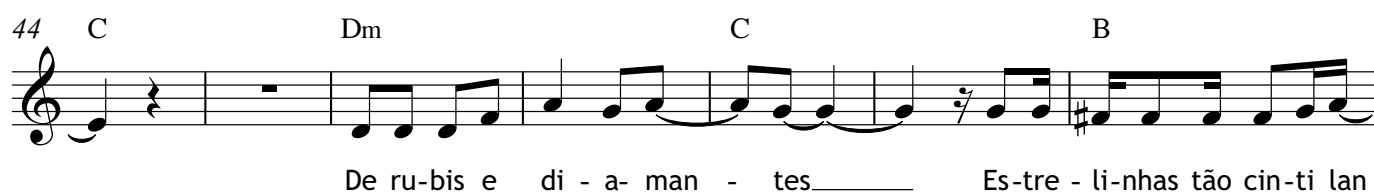
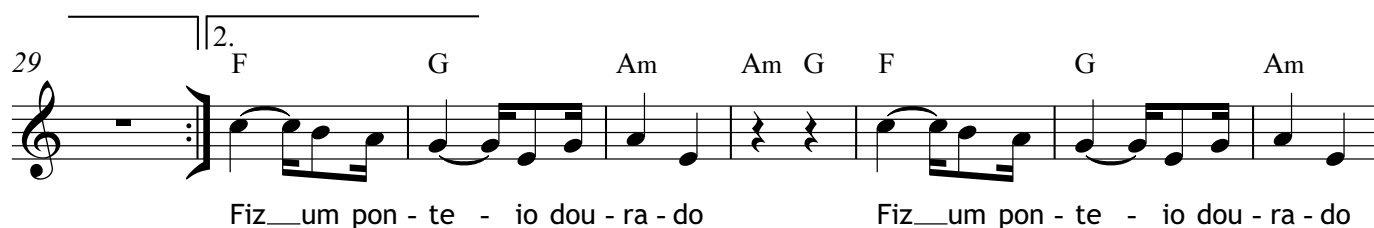
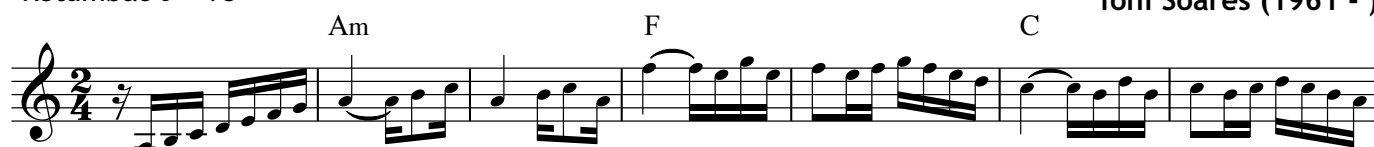
INICIAIS BP

(2003)

Ronaldo Silva (1958 -)

Toni Soares (1961 -)

Retumbão ♩ = 95



51 1. E 2. E Am

tes Que é pra to-do mun-do ver É to-do mun-do ver

57 F C

62 G Am F G To Coda

68 Am D.S. al Coda Am Com rep.

73

Eu venho da fortaleza
Colhendo flor no balaio
Vou enfeitar o rosário
Pra quando for mês de maio
Deixar bonito meu boi

Bordei no couro esse ano
Com linha fina de prata
A estrela d'alva e a lua
Pro astro rei... luz divina
Fiz um ponteio dourado
Fiz um ponteio dourado

(É d'ouro, prata e brilhante
As iniciais BP
De rubis e diamantes
Estrelinhas tão cintilantes
Que é pra todo mundo ver) 2x

Do início

MEU RIO

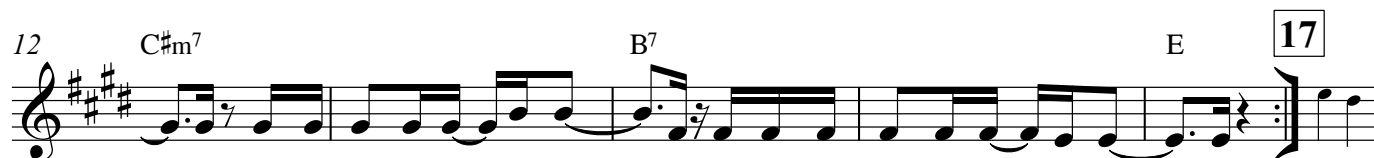
(2017)

Oliver Quemel (1977 -)
Fabrício Castanho (1977 -)
Zé Borges (1974 -)

Retumbão ♩ = 75



Es-se rio que a - qui pas - sa Mas que co-me-ça no Bo-ni-
Nos-so rio que é tão cal - mo Mas as ve-zes vi - o - len
pre-to mo-re-ni - nho Mas que eu mui-to acre-di-



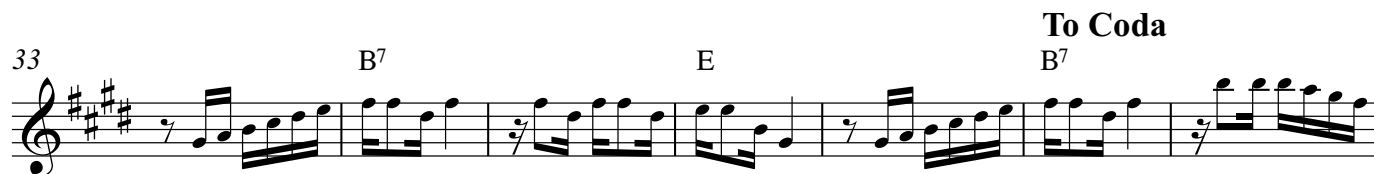
- to Te - ve gló-ria, te - ve fa - ma Co-mo por mui-tos já foi di - to
- to De uns ti - ran-do a vi - da Pra mui-tos dan-do o sus-ten - to
- to Vim pa-gar mi-nha pro mes - sa Teu cha - ma-do res - pon-di - do



Ri-o que em de - zem - bro Se en - fei - ta pra re - ce - ber O Be - ne - di - to



Ri-o que em de - zem - bro Se en - fei - ta pra re - ce - ber O Be - ne - di - to



48 E D.S. al Coda Sem rep. C#m

San-to Ri-o que em_de-zem

54 B7 A E 1.

bro Se en-fei-ta pra re-ce-ber O Be-ne-di-to

61 2.

Ri-o que em_de-zem - bro Se en-fei-ta pra re-ce-ber

Esse rio que aqui passa
 Mas que começa no Bonito
 Teve glória, teve fama
 Como por muitos já foi dito

Santo preto, o moreninho
 Mas que eu muito acredito
 Vim pagar minha promessa
 Teu chamado respondido

Nosso rio que é tão calmo
 Mas as vezes violento
 De uns tirando a vida
 Pra muitos dando o sustento

(Rio que em dezembro
 Se enfeita pra receber
 O Benedito) 2x

Rio que em dezembro
 Se enfeita pra receber
 O Benedito

Rio que em dezembro
 Se enfeita pra receber

DESCENDO LADEIRAS

(2009)

Retumbão ♩ = 85

Índio da Patokada (1955 -)



São Be-ne - di - to, des-cen-do la - dei-ras e su - bin - do o mor
São Be-ne - di - to, nos cam-pos de ci - ma, nos campos de bai-
São Be-ne - di - to, da pra - ia dis-tan-te é pra - ia - no cru -



- ro a nos vi - si - tar____ São Be ne - di - to, des-cen-do la - dei-ras e su - bin - do o mor
- xo a pe - re - gri - nar____ São Be ne - di - to, nos campos de ci - ma, nos campos de bai-
zan-do ban-dei-ras no mar São Be ne - di - to, da pra-ia dis-tan-te é pra - ia - no cru -



- ro a nos vi - si - tar____ É al - vo - ra - da na__ ci-da - de, a co - mi-
- xo a pe - re - gri - nar____ Ca-mi-nha meu san - to__ ca-mi - nha, que a
zan-do ban-dei-ras no mar Na-ve - ga, meu san - to, na-ve - ga__que o vo em



ti - va já__ che-gou__ Faz a pre-ce a-gra-de-ce ao se - nho des - ta ca-sa, o per
noi-te já vai che-gar__ Tra - go flor da cam-pi - na pro vos-so al-tar, la - da-
fes-ta va te es-pe-ra__ Le - va fé e a es-pe-ran - ça nas á-guas do rio que te



noite que nos des-can - sou Faz a pre-ce a-gra-de-ce ao se - nho des - ta ca-sa, o per
inha já vai co - me - çar Tra - go flor da cam-pi - na pro vos-so al-tar, la - da-
trazem lá do Ca - mu - tá Le - va fé e es-pe-ran - ça nas á-guas do rio que te

32 35

B 1.2. E 3. E C#m G#m A

noite que nos des-can - sou
inha já vai co - me - çar
trazem lá do Ca - mu - - tá.

38 E F# B G# C#m A E B

46 E B E B

50 E B E B E

(São Benedito descendo ladeiras e subindo o morro a nos visitar) 2x

É alvorada na cidade, a comitiva já acordou

(Faz a prece e agradece ao Senhor desta casa, o pernoite que nos descansou) 2x

(São Benedito, nos campos de cima, nos campos de baixo, a peregrinar) 2x

Caminha, meu santo, caminha, que a noite já vai chegar

(Trago a flor da campina pro vosso altar, ladainha já vai começar) 2x

(São Benedito da Praia, distante é praiano cruzando bandeiras no mar) 2x

Navega, meu santo, navega, que o povo em festa vai te esperar.

(Leva fé e a esperança nas águas do rio que te trazem lá do Camutá) 2x

UM AMOR PARA RETUMBAR

(2022)

Retumbão ♩ = 80

Nill Arcanjos (1979 -)

G

Um

10 **10** G D/F# C

cli-ma de a-mor bem gos toso pai-ran-do no ar Eu que-ro me en-con-trar con

15 G D/F#

ti-go a luz do lu - ar Dei - xar es-sa noi-te mar cada su-ar pra va - ler Dei

22 C G **26** Em

xan-do mi-nhas e-mo- ções flo-res-cer Cur - tir o som des-se tam-bor res-so-ar me en-vol

28 Bm C Am D

ver Eu que-ro dan-çar re-tum-bão a - té o a-ma-nhe - cer

33 **33** G D/F#

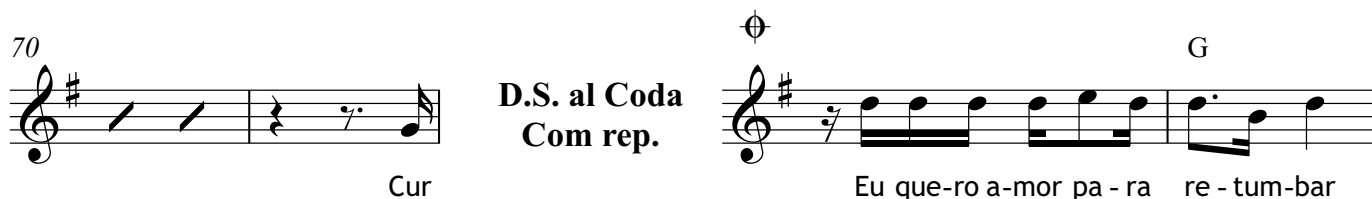
Eu que-ro a-mor pa-ra re-tum-bar re-tum-bão pra gen - te dan-çar re-tum-bão pra gen

38 Em 1. C 2. C **To Coda**

te se a-mar eu que-ro é re-tum bar que-ro é re-tum-bar Re-tum

44 C D G D/F#

bar con - ti - go é la-la - ia la - ia



Um clima de amor bem gostoso pairando no ar
Eu quero me encontrar contigo na luz do luar
Deixar essa noite marcada, suar pra valer
Deixando minhas emoções florescer

Curtir o som desse tambor, ressoar, me envolver
Eu quero dançar retumbão até o amanhecer

(Eu quero um amor para retumbar
Retumbão pra gente dançar
Retumbão pra gente se amar
Eu quero é retumbar) 2x

Retumbar contigo é laia, laia.

Curtir o som desse tambor, ressoar, me envolver
Eu quero dançar retumbão até o amanhecer

(Eu quero um amor para retumbar
Retumbão pra gente dançar
Retumbão pra gente se amar
Eu quero é retumbar) 2x

Eu quero um amor para retumbar
Retumbão pra gente dançar
Retumbão pra gente se amar
Eu quero é retumbar

Retumbar contigo é laia, laia.

BRAGANÇA, PÉROLA DO RIO

(2014)

Retumbão ♩ = 85

Toni Soares (1961 -)

Chords: E A E A E A

12 E A E

22 A E A E A B

29 F#m B F#m B A

35 B E A E A E

42 A B F#m B F#m B

49 A B E A E

56 A E A B F#m B

63 F#m B A

67 B **69** E A

Lyrics:

Ho - je eu pa

rei e a-bri a ja - ne-la__ e o-lhei co-mo tu és be-la Me - ni-na dos o-lhos do rio O

sol que co-me-ça a ra - iar O ven-to que so-pra no mar E o po-vo__ que só quer ser fe

liz, fe-liz O-lho mi-nha ci - da-de ve-jo a-mor__ em ca-da pes - so-a É gen-te bo-a Que

vai na di-re-ção do mar A-ju-ru - te-ua pra-ia tão lin - da Os cam-pos e i-ga-ra-pés e o

co - ro__ de gar-ças no ar Ho - je eu pa - rei, a-bri um sor - ri - so__ e can

tei pra mi-nha ci - da-de Ci - da-de on-de eu nas - ci No me-io da ma-ru-ja - da Cres

ci ou - vin-do re - tum - bão, Ó__ meu Deus__ I - lu - mi-na mi-nha Bra - gan

- ça__ Se-nho - ra do Ro - sá - rio__ Se - nho-ra de Na-za - ré__

72 E A E B
 A - ê meu São Be - ne - di - to a - ben - ço - ai

76 F#m C#m A B To Coda E
 Mi-nha ci - da-de Tra-ga fe-li-ci - dade A tan - ta gen-te de paz

84 A E A E A B7 1. 2. E A
 Bra-gan-ça que a-cor-da ce - do, -

94 E A E A E A E
 sol-ta fo-gue te o di-a in-tei - ro Bra-gan-ça na al-vo - ra-da da fé Bra-gan-ça é fa-ri-nha

101 A E A E A E A
 d'a - gua man - di-cu-e - ra be - ju e mas-sa Bra-gan-ça do pei-xe as - sa-do e-chi - bé Bra

108 E A E A E A E
 gan-ça é gua-rá que vo - a gru-a que vai na gro-a Bra-gan-ça de es-tre-las que a - lu miam

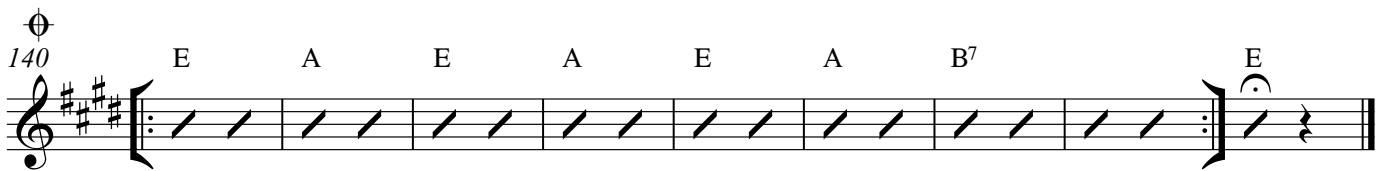
115 A E A E A E
 Bra-gan-ça do fim de tar-de Sen-ta na por-ta e vai na or - la Bra gan-ça que es-pe-ra a

121 A E A E A E A
 lu - a - no rio Bra-gan-ça é São Be-ne - di - to É vir-gem Ma-ri-a do Ro-sá - rio Bra

128 E A E A E A
 gan-ça ca-mi-nha com Na - za - ré Bra-gan-ça que a-bre os bra - ços -

D.S. al Coda
Com rep.

134 E A E A E A
 Que-ro te dar um a-bra - ço Mi - nha Pé - ro-la do Ca - e - té



Hoje eu parei e abri a janela
E olhe como tu és bela
Menina dos olhos do rio
O sol que começa a raiar
O vento que sopra do mar
E o povo que só quer ser feliz, feliz

Olho minha cidade
Vejo amor em cada pessoa
É gente boa
Que vai na direção do mar
Ajuruteua é praia tão linda
Os campos e igarapés
De garças nuas

Hoje eu parei, abri um sorriso
E cantei pra minha cidade
Cidade onde eu nasci
No meio da marujada
Cresci ouvindo retumbão
Ó meu Deus
Ilumina minha Bragança

Senhora do Rosário
Senhora de Nazaré
Aê meu São Benedito, abençoi
Minha cidade traga felicidade
A tanta gente de paz

Bragança que acorda cedo
Solta foguete o dia inteiro
Bragança na alvorada da fé

Bragança é farinha d'água
Mandi, poeira, beiju e massa
Bragança do peixe assado e chibé

Bragança é guará que voa
Canoa que vai na croa
Bragança de estrelas que alumiam

Bragança do fim de tarde
Senta na porta e vai na orla
Bragança espera a lua no rio

Bragança é São Benedito
É Virgem Maria do Rosário
Bragança caminha com Nazaré

Bragança que abre os braços
Quero te dar um abraço
Minha pérola do Caeté

Senhora do Rosário
Senhora de Nazaré
Aê meu São Benedito abençoi
Minha cidade traga felicidade
A tanta gente de paz

CINKENTOU PATOKADA 50 ANOS

Manoel Barros (1953 -)
Guto Risuenho (1980 -)
Estélio Risuenho (1960 -)
Manoelle Barros (1989 -)

Samba-enredo ♩ = 85

3 3 Dm E7 Am Am/G F

Mi - nha pa-to - ka - da - que - ri - da, Vo - cê - faz par - te da

7 E7 1. Am A7 2. F Am ♩ = 138 C G

mi - nha vi - da vi - da

19 Dm G C 23 G% Am Bm7(b5) E7

Cin - ken - tou his - tó - ria de sam - ba e de gra - ti - dão

28 Am Bb Bm7(b5) E7 Am

Ho - je na a - ve - ni - da, é ju - bi - leu - de ou - ro Ha - ja co - ra - ção

37 G C F C G C Bb A7

Bra - gan - ça pa - ra pra co - me - mo - rar A es - co - la que em - ba - la nos - sas vi - das,

46 Dm Fm D7 G7 E7 Am

bo - ta o ca - ju pra je - lar e va - mos ca - ir na a - ve - ni - da Vêm

56 Em Gm7 C F Fm

ver que o tem - po pas sou e a gen - te nem sen tiu O a - mor que trans - bor - da em ca - da

64 C A7 D7 G7 C G C G A7

ge - ra - ção Le - va es - sa pai - xão a mil É tan - ta e - mo - ção que o meu co - ra - ção nao pa - ra

73 Dm A Dm G Gm⁷



de ba- ter__É ho-ra de fes-te- jar__ de co-me-mo- rar__ mas tam-bém de a-gra-de- cer__

81

C Fm G⁷ Em

Aos nos-sos fun - da do - res E a to-dos que se - gui-ram ao nos-so la-do

89

Am Bb Dm7 G7 C

Ho-je-na a-ve-ni - da can-ta-do em dó-ma-ior Mui-to o - bri - da-go

97 G C G⁷ Dm G⁷ C Dm D^{#m}

Pa-ra-béns pra vo - cê, a ca-vei-ra te cha - ma pra fes - ta

106 Em A Dm G⁷ C G C A⁷



Vem ce-le-brar com a gen - te, Fa-zer par-te des-sa his-tó-ria Che-gou a ho-ra de a-pa

115 Dm G Gm C⁷ Fm

gar a ve-li - nha Ho-je é ju - bi-leu de ou - ro a fes-ta ja vai co-me-çar é

124 Em A⁷ Dm G C G

ho-ra de co-me-mo-rar, a pa-to - ka-da meu ma-ior te-sou - ro É Bi-g, é Bi-g, é

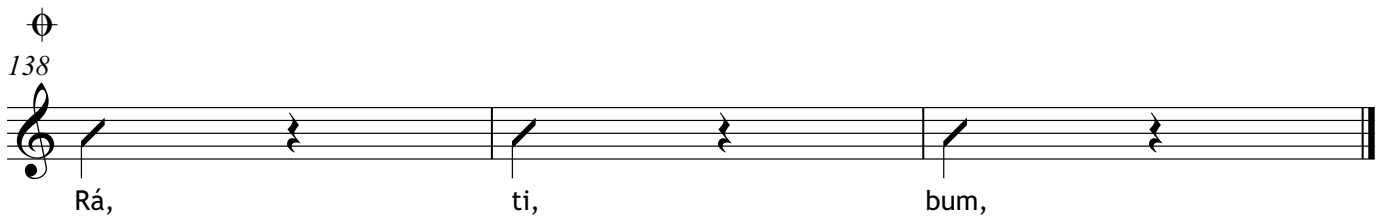
132

Bi - g, é Bi - g, é Bi g, é ho - ra, é ho - ra, é ho - ra, é ho - ra, é

D.S. al Coda
Com rep.

137 **To Coda** **Com rep.**

ho-ra Rá, ti, bum, Pa-to - ka - da, Pa-to-ka - da, Pa-to - ka - da,



(Minha patokada querida,
Você faz parte da minha vida) 2x

(Cinkentou
História de samba e de gratidão
Hoje na avenida, é jubileu de ouro
Haja coração) 2x

Bragança para pra comemorar
A escola que embala nossas vidas,
Bota o caju pra gelar
e vamos cair na avenida

Vêm ver
Que o tempo passou e a gente nem sentiu
O amor que transborda em cada geração
Leva essa paixão a mil

É tanta emoção
Que o meu coração não para de bater
É hora de festejar de comemorar
Mas também de agradecer

Aos nossos funda dores
E a todos que seguiram ao nosso lado
Hoje na avenida cantado em dó maior
Muito obrigado

Parabéns pra você,
A caveira te chama pra festa
Vem celebrar com a gente,
Fazer parte dessa história

Chegou a hora de apagar a velinha
Hoje é jubileu de ouro
A festa já vai começar é hora de comemorar,
A patokada meu maior tesouro

É Big, é Big, é Big, é Big, é Bi g,
É hora, é hora, é hora, é hora, é hora
Rá, ti, bum,

Patokada, Patokada, Patokada,
Rá, ti, bum,

Do início

A PONTE

(1987)

Manoel Barros (1953 -)

Fabiano Cardoso (1956 - 2013)

Samba-enredo ♩ = 80

F D⁷ Gm C
 Tem bar - ca ve-lha e ca - ma-le-ão_dou-ra - do Tem ci - ri-ber - ra nes-te

8 F D⁷ Gm
 rei-no en-can-ta - do Tem bar - ca ve - lha e ca - ma-le-ão_dou-ra - do Tem ci - ri-

♩ = 140
 15 C F 18% F C F C
 bei-ra nes-te rei-no en-can tado__

23 F D⁷/F# Gm D⁷ Gm Gm/F C
 E ol-lha a pon te, e-o-lha a pon-te en-fei-

30 F C F
 tan-do es-se meu rio__ Que cor-re co-mo san-gue em nos - sas ve - ias Rio de á

36 C F D⁷ Gm
 guas bar- ren-tas De mis-té-rios e se - re - ias__ E o-lha a re - ias__

44 C⁷ Gm C 1. F 2. F
 Foi es - sa pon - te que nos trou-xe tan - to bem, So - bre e-la - pas

53 D⁷ Gm C F D⁷
 sa va o que, o que? O sau - do - so trem Ar-qui - te - ta ar-qui - te - ta-men-te oi,_

63 Gm C⁷ F C⁷ F C⁷ F
 li - gan-do o Ji-qui - ri ao Sa-pu - ca - ia E o pes-ca - dor__ a gri

79 C Gm C⁷ F F
tar na go-za - ção To - ma - ra - que ca - ia. Tem bar - ca ve-lha e ca-

87 D⁷ Gm C F
ma-le-ão_dou-ra - do Tem ci - ri - ber - ra nes-te rei-no en - can-ta - do Tem

93 D⁷ Gm **To Coda** C
bar - ca ve - lha e ca - ma-le-ão_dou-ra - do Tem ci - ri - bei-ra nes-te

99 F D.S. al Coda Gm C F
rei-no en - can-tado__ ci - ri - bei-ra nes-te rei-no en - can-tado__

105 F D⁷ Gm
Tem bar - ca ve-lha e ca - ma-le-ão_dou-ra - do Tem ci - ri - ber - ra nes-te

112 C F D⁷
rei - no en - can - ta - do Tem bar - ca ve - lha e ca - ma - le - ão__ dou - ra -

117 Gm C F
- do Tem ci - ri - bei - ra nes - te rei - no en - can - tado__

Tem barca velha e camaleão dourado
Tem ciribeira neste reino encantado
Tem barca velha e camaleão dourado
Tem ciribeira neste reino encantado

(Tem barca velha e camaleão dourado
Tem ciribeira neste reino encantado
Tem barca velha e camaleão dourado
Tem ciribeira neste reino encantado) 3x

(E olha a ponte, e olha a ponte
Enfeitando esse meu rio
Que corre como sangue em nossas veias
Rio de águas barrentas
De mistérios e sereias) 2x

Foi essa ponte que nos trouxe tanto bem
Sobre ela passava o que, o que?
O saudoso trem
Arquiteta, arquitetamente oi,
Ligando o Jiquiri ao Sapucaia
E o pescador a gritar na gozação
Tomara que caia

Do início

VELA DE CANOA

(1993)

Guarânia ♩ = 105

Piúca (1950 - 2002)

8 A⁷ Dm A⁷ Dm C F E⁷

12 D

14 Bm⁷

18 G E/G[#] A⁷ D

24 Bm⁷

28 G E/G[#] A⁷ D

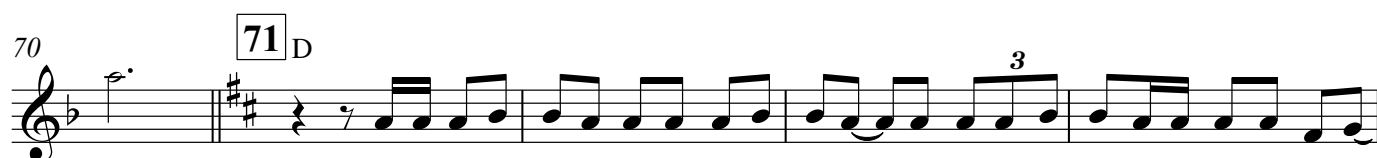
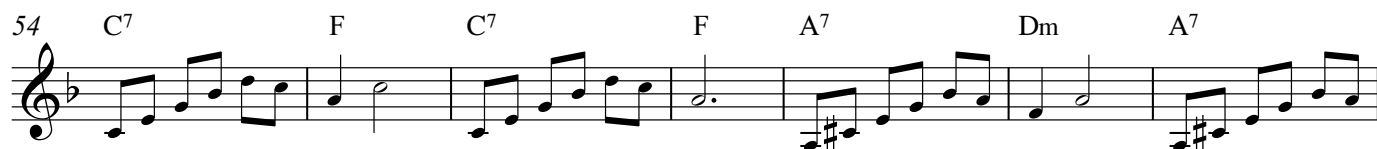
33 Bm⁷

37 G E/G[#] A⁷

42 Em Bm Em

48 Bm A⁷ Dm A⁷ Dm

Ve-la de ca - no - a, um so-nho à -
to - a___ Tris-te-za des faz a i-lu-são do me-ni - no___ De que tu-do é lin-do___ de que a vi-da é
bo-a___ E le-va na pro-a a sau-da-de que dá Ve-la de ca - no-a,___ su-min-do a-di
an-te Me lem-bra que a vi-da é vi-ver ca-da ins tan - te___ Sa-ben-do que o tem-po é um por-to dis
tan-te___ E as on-das sau - da-des que le-vam pra lá Ve-la de ca -
no - a, sou bar co me - ni - no___ Nas á-guas do mun-do, fu-gin-do ao des - ti - no___ Da bar-ca en-ca-
lha-da,___ do-min-do na cro-a___ do tem-po que vo-a pra não mais___ vol-tar



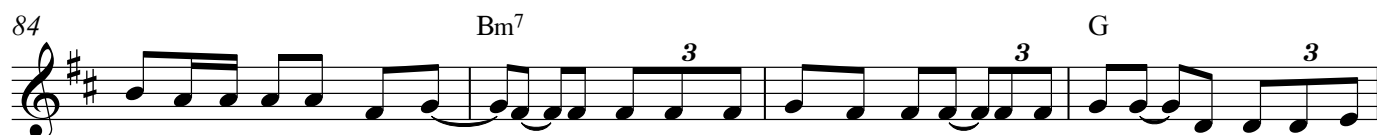
Ve-la de ca - no - a, um so-nho à - to-a___ Tris-te-za des faz a i-lu-são do me-ni



- no_ De que tu-do é lin-do_ de que a vi-da é bo-a___ E le-va na pro-a a sau-da-de que dá



Ve-la de ca - no - a,___ su-min-do a-di - an - te Me lem-bra que a



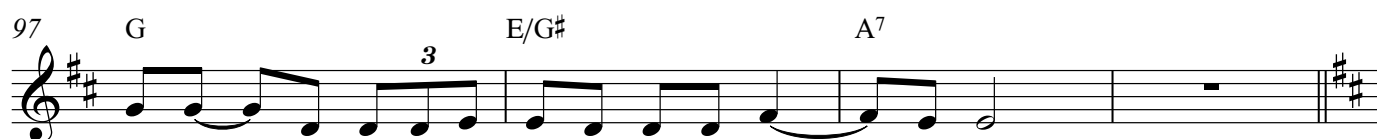
vi-da é vi-ver ca-da ins-tan - te_ Sa-ben-do que o tem-po é um por-to dis-tan-te_ E as on-das sau



da-des que le-vam pra lá Ve-la de ca - no - a, sou bar-co me - ni-no_ Nas á-guas do



mun- do, fu - gin-do ao des - ti - no___ Da bar-ca en-ca - lha - da,___ do-min-do na



cro - a___ do tem-po que vo - a pra não mais___ vol - tar

101



Ces-se to-da a ma-re - si - a, Os ma-ri-a eu vi cho-rar

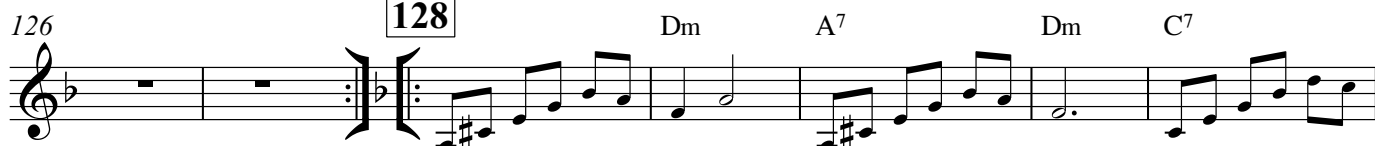


Da sau-da-de que sen - ti - a, de Jo-ão que foi pes-car Seu si-lên-cio pa-re - ci - a,



do - ci-dão de pre-a - mar Voz do ven-to lhe di - zi - a, pes-ca-dor não vai vol- tar

128



Vela de canoa, um sonho à toa
Tristeza desfaz a ilusão do menino
De que tudo é lindo de que a vida é boa
E leva na proa a saudade que dá

Cesse toda a maresia,
Os maria eu vi chorar
Da saudade que sentia,
De João que foi pescar

Vela de canoa, sumindo adiante
Me lembra que a vida é viver cada instante
Sabendo que o tempo é um porto distante
E as ondas saudades que levam pra lá

Seu silêncio parecia,
Docidão de preamar
Voz do vento lhe dizia,
pescador não vai voltar

Vela de canoa, sou barco menino
Nas águas do mundo, fugindo ao destino
Da barca encalhada, dormindo na croa
Do tempo que voa pra não mais voltar

Do início

BOM DIA AJURUTEUA

(1993)

Alfredo Reis (1959 -)



Fado ♩ = 70



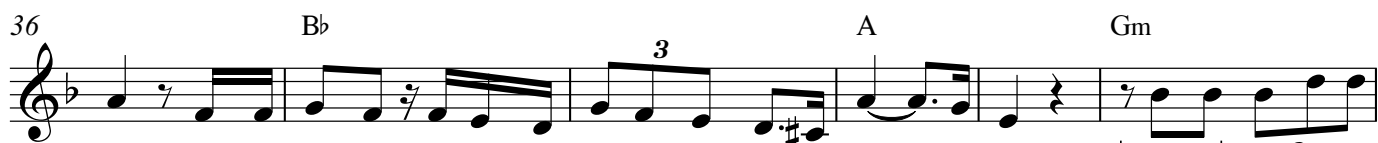
E flui o rio, o re-nas-cer das águas, pre-a



ma-res E a ter-ra por si se re-no-va em ver - des man-guezais Vo-a no ar



a dan-ça do ven-to_ e dos gua-rás Dou-ran-do o mar, os pri-mei-ros ra-ios da ma



nhã Que ger-mi-nam a flor da a-re-ia, teus pés de a - ji - rú Bom di-a, A-ju-ru



te-ua, de ca-na e ca-ju Bom di-a que te es-pe-lha pe-lo a-zul Que



vem do mar que vem do ven-to dos lençóis Dos so - nhos das se - re - ias

56 B \flat A B \flat A

Vai nas canções no ma-ru lhar dos vi-o-lões Que a tar - de gor - je - ia

64 65 D D7 Gm C

Ma - ru - ja de a-lém mar, da ca-pi - to - a, Be - ne - di - to ben - ze a pro - a Que o

70 F D D7

mar não tem ju - í - zo, nem ju - iz Em ca - chos de es - tre - las a noi - te a ti sor - rir

76 Gm Dm B \flat A Dm C

Re - no - va a lu - a che - ia e o meu a - mor por ti Es - pu - ma a ma - dru

82 F A Dm

ga - da no as - so - vio do ven - to - mar Te que - ro na - mo - rar, com a lu - a

88 C Dm B \flat

Na a - re - ia, es - tei - ra bran - ca, fo - guei ran - do a bei - ra mar Te a man do bra - gan

94 A Gm C# $^{\circ}$

ti - na, a - té o céu se re - ve - lar Em flo - res cin - ti - lan - tes ao te

99 Dm B \flat A Dm

des - per - tar Bom di - a A - ju - ru - te - ua, eu vim foi pra fi - car

105 **105** D D⁷ Gm C

112 C⁷ F D D⁷ Gm

118 1. B^b A Dm 2. B^b

125 A Dm Dm **128** Gm

132 C[#]° E° Dm D D⁷

138 Gm C[#]° E° B^b A⁷ Dm

Ven-ta ge - ral, rom-pe o ve rão, ve-las ao mar A-mo-res de va
 zan-te, a - mo - res de pre - a - mar Meu co-ra-ção, to - da pai-xão, vem na-ve-gar -
 A-ju-ru-te-ua, flor-do sol, eu vim can-tar A-ju-ru - te - ua, flor-do
 sol, eu vim can - tar _____
 Bom dia, Ajuruteua, de cana e caju
 Bom dia que te espelha pelo azul
 Que vem do mar que vem do vento dos lençóis
 Dos sonhos das sereias
 Vai nas canções no marulhar dos violões
 Que a tarde gorjeia
 Maruja de além mar, da capitoa
 Benedito benze a proa
 Que o mar não tem juízo, nem juiz
 Em cachos de estrelas a noite a ti sorrir
 Renova a lua cheia e o meu amor por ti

E flui o rio, o renascer das águas, preamares
 E a terra por si se renova em verdes manguezais
 Voa no ar a dança do vento e dos guarás
 Dourando o mar, os primeiros raios da manhã
 Que germinam a flor da areia, teus pés de ajirú
 Bom dia, Ajuruteua, de cana e caju
 Bom dia que te espelha pelo azul

Que vem do mar que vem do vento dos lençóis
 Dos sonhos das sereias
 Vai nas canções no marulhar dos violões
 Que a tarde gorjeia

Maruja de além mar, da capitoa
 Benedito benze a proa
 Que o mar não tem juízo, nem juiz
 Em cachos de estrelas a noite a ti sorrir
 Renova a lua cheia e o meu amor por ti

Espuma a madrugada, no assovio do vento-mar
 Te quero namorar, com a lua
 Na areia, esteira branca, fogueirando a beira mar
 Te amando, bragantina, até o céu se revelar
 Em flores cintilantes ao te despertar
 Bom dia, Ajuruteua, eu vim foi pra ficar

Venta geral, rompe o verão, velas ao mar
 Amores de vazante, amores de preamar
 Meu coração, toda paixão, vem navegar
 Ajuruteua, flor do sol, eu vim cantar

Venta geral, rompe o verão, velas ao mar
 Amores de vazante, amores de preamar
 Meu coração, toda paixão, vem navegar
 Ajuruteua, flor do sol, eu vim cantar

GAROTA DE AJURUTEUA

(2024)

Bossa Nova ♩ = 110

Carlos Gomes (1964 -)

F/D G/D D A/D F/D G/D G/A D/A Dmaj7

10

6 G/A Dmaj7 G/A Dmaj7 G/E

11 Dmaj7 G/E A/C# G/B

15 A/C# G/E A7 G/B A7/G Bbmaj7

21 1. Cmaj7 Bb(add4) Bb A(add4) A 2. Cmaj7 D A/D C/D

26 G/D Dmaj7 G/A D A/D C/D G/D Gm7

33

31 Dmaj7 D7(b9) Gm7 C7(add9) Am7

36 1. D7(b9) Gm7 C7(add9) Fmaj7 D7/F#

2. 41 F G A D7(add9) G/A D7(add9)

45 G/A rall. Dmaj7(add9)

Este livro integra o Projeto Acervo Musical: Patrimônio de Bragança, dedicado a homenagear e preservar a tradição musical bragançatina. Contendo a transcrição musical de 20 obras de compositores locais, a publicação celebra a diversidade cultural da cidade e oferece uma valiosa ferramenta para músicos, educadores e pesquisadores. Mais do que uma coletânea de partituras, letras e cifras, este volume é um tributo à identidade e à história musical de Bragança do Pará.

Preserve a tradição, conheça a história, celebre a música.



"Os autores Carlos Gomes e Rafael Leite, idealizadores e organizadores do projeto."

ISBN: 978-65-01-28492-7

